



ERA PARA SER NOSSA ÚLTIMA NOITE...

Era para ser minha última noite no acampamento com meus amigos, quando eu e Théo avistamos algo no céu. Duda percebeu a nossa preocupação ao olhar para cima, mas deixou por isso mesmo.

Quando estávamos em volta da fogueira, os outros amigos que ali estavam viram que nós não paramos nem por um minuto de olhar para o céu. Quando eles perceberam o que nós estávamos olhando, decidiram juntar todos para saber o que realmente era aquilo. Matheus disse que poderia ser uma nave espacial, alguém discordou, nem lembro quem era, mas o resto todo concordou, então decidimos montar um plano.

Duda teve a ideia de sairmos correndo e nem chegarmos perto daquilo, eu discordei. Queria chegar mais perto daquela suposta nave. No fim acabamos dormindo mais uma noite no acampamento.

Na manhã seguinte nós não avistamos aquele objeto voador gigante novamente, porém estávamos escutando um barulho intenso e extremamente alto vindo da mata. Muito curiosos entramos floresta adentro em busca do inexplicável ruído e para nossa surpresa mais ao fundo do bosque havia uma luz branca e radiante, a partir daquele momento começamos a correr enlouquecidamente até alcançar a luz. Ao chegarmos lá, havia algo que parecia uma nave de extraterrestres dos filmes de Hollywood.

Nós dizíamos que Théo tinha espírito de detetive, pois ele queria saber e investigar tudo, por conta de sua curiosidade ele chegou perto demais da “Nave”, e algo como uma mão verde o puxou para dentro. Ficamos todos desesperados, gritando o nome dele na esperança de que ele voltasse. Ele não voltou...

Ao voltarmos do acampamento fomos até a casa da família de Théo para contar sobre o ocorrido. Chegamos na casa dele muito tristes e nos sentindo culpados pela situação, até que alguém abriu a porta, era ele, nós ficamos surpresos e muito felizes em ter nosso amigo de volta. Depois dessa história, nunca mais voltamos lá.

Valentina Fernandes Gonçalves
6º ano / São Vicente
2022